ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5050

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO nosso ilustre colaborador e eminente poeta sr. dr. João de Barros recebemos a seguinte carta:

Meu querido Joaquim Manso:

Dá-me licença que, desta vez, eu ocupe um cantinho do teu jornal para falar de mim proprio. E' um abuso. Mas será, exclusivamente, para agradecer e pedir desculpa.

Para agradecer, com infinito afecto, a todos quantos—ilustres na nossa vida intelectual, a começar por ti—resolveram promover um banquete em minha honra, ou se têm associado a tão excessiva manifestação de apreço. E para pedir desculpa de não aceitar essa imerecida homenagem pessoal, cuja intenção me desvanece em extremo, mas cuja finalidade um dever de consciencia me obriga a achar injustificada.

Certo, aprecio e prézo, no seu imenso e exacto valor, a solidariedade dos meus camaradas e dos meus amigos, na hora em que regresso da generosa e inolvidavel convivencia dos nossos confrades brasileiros. Já dela tive, porém, uma tão significativa demonstração de carinho no voto penhorante da Academia de Ciencias de Lisboa e na calorosa mensagem subscrita por tantas figuras notaveis da mentalidade nacional,—que o Brasil ficou plenamente seguro de que eu não abusei da sua boa-fé quando, ao saudar a grandeza do seu progresso, e o esplendor e originalidade da sua cultura e da sua civilização, falei em nome dos escritores portugueses. Desembarquei no Rio de Janeiro revestido do prestigio raro que estes assim me concederam. E o fraternal, o amoravel alvoroço que logo ali me rodeou, as innumeras provas de simpatia que me foram outorgadas, tomei-as e toma-las-ei sempre, como dirigidas não ao obscuro poeta que sou, não tambem e unicamente ao amigo do Brasil que me orgulho e alegro de ser, mas a todos os escritores da minha terra e—perdôa a aparente vaidade—até mesmo a Portugal.

Precisamente porque não ostentava o menor titulo, precisamente porque era só um português e um escritor—o mais simples e logico raciocinio leva-me a acreditar que se viu apenas em mim um simbolo, embora modesto, da alma portuguesa, e que outra causa não houve para a recepção excepcional que me foi feita.

Se desta maneira penso, meu querido Manso—e julgo pensar lucidamente—que importancia tem a minha pobre personalidade, e com que direito me atreveria a aceitar a homenagem projectada? Sentir-me-ia, não deslocado—não se está deslocado entre amigos sinceros—mas envergonhado. Consente, pois, que por intermedio do teu jornal, diga a todos os amigos dispostos a reunir-se para me festejar, a minha inalteravel gratidão, e lhes peça o subido favor de me permitirem que não aceite o banquete consagrador. E deixa-me ainda tornar publica a expressão do meu reconhecimento comovido aos subscritores da mensagem,—tardia expressão, sem duvida, mas nunca menos profunda e menos fervorosa.

A hora, para, mim, é hoje e sempre de paixão e trabalho pela amizade mais forte e mais estreita do Brasil e de Portugal. Aos amigos, aos camaradas, aos escritores e artistas que magnanimamente tinham decidido oferecer-me um antegosto da gloria jámais atingivel pelas minhas insignificantes qualidades e virtudes, uma suplica lhes faço, convicto de ser atendido:—acompanhem-me, auxiliem-me, ou guiem-me sempre nessa campanha dia a dia mais necessaria e mais oportuna, e em tudo e por tudo nobre, desinteressada e patriotica.

Um abraço, meu querido Joaquim Manso, do muito dedicado e muito grato

JOÃO DE BARROS

A GUERRA CIVIL ESPANHOLA

A Inglaterra e a França pretendem

tirar toda a importancia

á reunião do Conselho da S. D. N.

PARIS, 8.—A' reunião extraordinaria do Conselho da S. D. N., para apreciar o recurso do governo espanhol, não irão—segundo parece—os principais ministros dos Estrangeiros das grandes potencias. «E' certo que Eden não irá—escreve o «Petit Parisien»—porquanto a crise dinastica não o deixa sair de Londres. Litvinov é tambem certo que não irá, e estas duas ausencias tirarão á discussão geral muito do seu interesse. Nestas condições—prevê o referido jornal—não é seguro que Delbos vá a Genebra. Como a Italia anuncia que não se fará representar, as conversas particulares á margem do Conselho, sempre tão importantes, não poderão realizar-se.

A «Oeuvre» emite a mesma opinião que frisa que segundo parece «Londres e Paris concordaram em dar a menor importancia possivel a este Conselho» e informa que tambem não irão a Genebra Beck e Antonesco.

O «Ami du Peuple», por seu turno diz que o projecto de fiscalização da Comissão de não-intervenção está elaborado. «Por ele—diz—se estabelecem comissões de funcionarios internacionais nas vias de acesso terrestres e portos espanhois, comissões que velarão no sentido de impedirem as entradas de material de guerra. A U. R. S. S. está plenamente de acôrdo. A Italia não parece irredutivel, mas a opinião de Hitler é que parece misteriosa. Já assinalamos que na idéa dos governos de Londres e Paris—acrescenta o «Ami du Peuple»—o termo das remessas de armas para Espanha é a condição prévia da mediação a tentar. Entretanto a Alemanha continua a aumentar o abastecimento dos insurrectos».

O «Excelsior» diz que as comissões citadas se comporão de «oficiais, sargentos e soldados de terra, mar e ar, cedidos por governos neutros, a saber: America anglo-saxã, Dominios, Paises Escandinavos, Suiça e Holanda. Todas as potencias representadas na Comissão de Londres pagariam as despezas». —(Havas).

PARIS, 8.—Nos circulos governamentais atribui-se pouca importancia á reunião do Conselho da S. D. N. de quinta-feira proxima. Confirma-se que a delegação francesa será presidida por Paul Boncour ou Viennot. A Inglaterra será representada por Lord Cranborne. O Conselho terminaria os seus trabalhos depois da aprovação das conclusões da Comissão de não-intervenção de Londres.—(Radio-Roma).

Um comunicado da Comissão de não-intervenção

LONDRES, 8.—O secretario da comissão de não-intervenção publicou, ontem á noite, um comunicado, acompanhado de diversos anexos, em que se reproduzem as declarações feitas durante a sessão da sub-comissão pelos delegados britanico, alemão e italiano. O anexo A contém a declaração do representante britanico, que é do seguinte teor: «O Governo de Sua Majestade está informado de que chegam a Espanha em numero crescente, para tomar parte num ou noutro campo da guerra civil, voluntarios de nacionalidades estrangeiras. As informações a este respeito são de tal natureza, que a sua veracidade não pode ser posta em duvida. Se se tolerar a continuação desta prática, ela terá graves repercussões nas relações internacionais fóra da Espanha, e na propria Espanha trará como resultado o prolongamento da guerra civil. O Governo de Sua Majestade pensa, consequentemente, que é seu dever, visto ser membro da Comissão internacional de não-intervenção, insistir com a maior energia junto dêste organismo para que tome esta questão em consideração e se ponha de acôrdo relativamente ás decisões e medidas proprias a fazer acabar tal prática».

Anexo B—«O delegado alemão chamou a atenção da comissão para os factos que o Governo do Reich assinala desde o inicio do problema da intervenção directa, incluindo a questão dos voluntarios. Lembrou que esta questão já foi objecto duma carta enviada ao Governo francês em 17 de agosto. Frizou igualmente o facto do problema ter nascido da presença em Espanha de nacionais de diversos países».

Anexo C—Declaração do delegado italiano: «O Governo italiano mantém o seu ponto de vista: relativamente á questão da intervenção indirecta, afirma claramente que considera como inadmissivel que ela só seja examinada parcial e ocasionalmente; consequentemente, esta questão, segundo ele, deve ser examinada por uma comissão na forma em que lhe foi submetida originariamente, isto é: o exame das medidas, que possam ser tomadas, deve ser precedido da classificação de todas as formas de intervenção indirecta e maneira de nelas incluir ao mesmo tempo o envio de voluntarios, a questão dos agitadores politicos e auxilios financeiros, assim como todas as outras formas que a comissão possa julgar necessario encarar.»—(Havas).

A questão dos voluntarios estrangeiros

LONDRES, 8.—Em consequencia da discrepancia de opiniões sobre a questão da intervenção indirecta, dado que os delegados alemão, italiano e português se recusaram a separar a questão da participação dos voluntarios das outras formas de intervenção indirecta, a sub-comissão de não-intervenção decidiu submeter a questão á apreciação da Comissão Plena. Os delegados inglês, francês e russo propunham a discussão imediata—(Havas).

Convite de Franco a deputados ingleses

LONDRES, 8.—O general Franco insistiu junto de um grupo de deputados conservadores ingleses para que fossem visitar a frente nacionalista espanhola.—(Radio-Roma).

Um desmentido formal

SALAMANCA, 8.—A Repartição da Imprensa desmente a noticia de que teria desembarcado em Algeciras um contingente italiano.—(Havas).

Os assuntos cinematograficos

SEVILHA, 8.—Radio-Sevilha anunciou a criação duma comissão que terá atribuições em tudo que respeite ás questões de cinema no territorio ocupado pelos nacionais.—(Havas).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

ANTONIO Maria Teixeira—o «Teixeira, livreiro»—da Classica Editora, que desappareceu do numero dos vivos, modestamente como o ultimo exemplar de uma primeira edição que se extingue, foi bem uma figura representativa dessa arte menor de editar livros, conjugando o interesse da caixa e o interesse do publico.

Veio do largo do Camões—o actual largo D. João da Camara—e era do tempo em que artistas e homens de letras, os simples criticos esfusiantes, a côrte do espirito, paravam muito pela porta das livrarias, e só procuravam os cafés quando as lojas se cerravam para o cavaco.

Com o velho Aillaud, ainda que doutra formação mental e profissional—o probo e correctissimo Teixeira velho (como pelo correr da idade foi necessario apelida-lo para o distinguir de seus filhos) constituia até ha poucos anos a representação do livreiro do tipo antigo de Lisboa (desaparecidos que foram aqueles que ainda hoje dão nome ás casas), solicito, arguto na escolha dos editados, prudente, farejador de notabilidades incipientes, com os defeitos e as qualidades de uma profissão, nem sempre maré de rosas.

Antonio Maria Teixeira, de uma austeridade impressionante—fez parte de uma época de renovação de costumes literarios, metido por detraz do seu balcão, ouvindo as comadres, sorrindo ao dito dos compadres da literatura, surpreendendo remoques e chistes que foram a prova de espirito de um tempo—que vai mudado.

A prova de que possuia uma alma simples, bem formada, está na sua adaptação a esse homem de centelha viva, que foi Fialho, o par mais dispar do Teixeira, dos Restauradores.

Evoquemos a figura desse trabalhador do livro, editor que nesta qualidade emperrou como quasi todos mercê dos desvarios das tendencias e da pecunia, e vamos dizendo adeus ao livreiro antigo, que se extingue como os velhos muros côr de rosa de Lisboa de oitocentos.

* * *

A FOLHA Oficial publica hoje os decretos reorganizando os serviços de identificação e registo criminal e policial, e de identificação civil, remodelando os Institutos de Criminologia e criando um quadro de pessoal encarregado de expediente processual.

* * *

EM honra da «segunda conferencia dos governadores Coloniais» realiza-se amanhã, no Palacio Hotel do Estoril, ás 21 horas, um jantar oferecido pelo sr. ministro das Colonias.

* * *

POR lapso faltava ao artigo de João de Barros, ontem publicado, o sub-titulo, que era: Um homem e um jornal. *Aqui fica a necessaria rectificação.*

TEATROS E CINEMAS

"Quanta vez a gente ri..." no teatro Nacional

Os irmãos Quintero, dois grandes nomes da literatura teatral contemporanea, dos maiores escritores de Espanha, que tantos exitos têm alcançado em Portugal, vão ser novamente representados no nosso país,

JOAQUIM E SERAFIM QUINTERO

através da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Trata-se da sua consagrada comedia «La risa», que foi um dos maiores exitos teatrais no país vizinho e que vai ser agora apresentada em tradução da distinta escritora e poetisa Virginia Vitorino com o sugestivo titulo «Quanta vez a gente ri...». A ilustre actriz-empresaria Amelia Rey Colaço vai desempenhar a protagonista — a «Carmen», curiosa figura de mulher que vive, num ambiente andaluz, uma deliciosa historia que tem optimismo e alegria. Nos outros papeis, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Maria Lalande, Constança Navarro, Izabel Maria, Maria Reis, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Vital dos Santos, Antonio Sacramento e João Silva.

No cenario, feito sob «maquete» de Maria Adelaide Lima Cruz, ha artisticos arranjos de cena de Amelia Rey Colaço.

Tudo se conjuga para que a estreia de hoje marque em Lisboa como um grande acontecimento teatral.

Maria Helena na comedia "Fontes Luminosas"

Sabido que a comedia de Georges Berr e Louis Verneuil, «Fontes Luminosas», trabalhada pelos escritores Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa se estreia no Avenida, depois de amanhã, vem a proposito esclarecer os bons amigos de teatro brilhante, que se trata de uma obra primorosa, que fez em Paris um grandioso sucesso, uma peça adoravel pela sua galantaria, pela sua graça, pela sua contextura, e, sobretudo, pela sua brancura e o seu sentido aliciante. Com todos os predicados de agrado e de sugestão, «Fontes Luminosas» é ainda um motivo de aparatosas elegancias, pelo meio distinto em que decorre. Nos seus notaveis três actos, se é certo que a grande actriz Maria Matos tem nela um papel á altura do seu grande nome, que será uma nova criação sua, a verdade, porém, é que a figura maxima da linda comedia vai ser interpretada pela formosa e ilustre actriz Maria Helena, numa personagem que se ajusta perfeitamente ao seu temperamento, mas que, nem por isso, deixa de ser um papel de exame, dificil, capaz de elevar muito alto a personalidade artistica da sua interprete.

Maria Helena

Concurso de peças do Trindade

A empresa José Loureiro, promotora do concurso de peças do teatro da Trindade, cujas bases fôram o melhor incentivo para os dramaturgos portugueses, visto que até agora já fôram entregues vinte e dois trabalhos orginiais, querendo tornar ainda mais amplas as possibilidades dos concorrentes, resolveu alargar o praso para entrega de trabalhos até o dia 31 de dezembro, data em que impreterivelmente se encerra o concurso. O juri é constituido por três grandes nomes das letras portuguesas.

"O homem que fazia milagres", no Tivoli

Não é possivel limitar a acção do cinema. Cada dia que passa ele alarga os seus dominios. Já não conhece fronteiras entre o real e o irreal, a materia e o espirito, o misterio e o concreto. Dir-se-ia mesmo que as objectivas, uma vez assestadas para o ceu, poderão descobrir, mais precisamente, revelar o que nele existe por detrás dêsses luminosos universos ilhas. Deus, toda a teogonia, acusarão, então, a sua divina presença. A obra que ontem se exibiu no Tivoli prova brilhantemente as infinitas possibilidades do cinema. Não é apenas o *Homem que faz milagres*, mas um *milagre* de tecnica, materializado em imagens, que nos levam, alma e sensibilidade, para esse *au delá* impossivel de atingir com os nossos sentidos imperfeitos. Duma novela de Wells, que se evade dos dominios da realidade para a mais extraordinaria fantasia simbolica, conseguiu Alexander Korda obter, no mais amplo raio visual, uma comédia de caracter epico. Talvez que a classificação pareça deslocada. Vendo, porém, a obra vêr-se-á como a definição é exacta. Trata-se dum pobre diabo, tacanho de imaginação, a quem um dia três elementos poderosos e misteriosos, que não são dêste mundo, entregam o seu poder supremo de deuses. E' uma experiencia que tem por objectivo saber se o homem já atingiu a maioridade da sua inteligencia. Se pode viver, liberto, do pesado aparelho social, que tolhe a sua natural expansão. Tudo quanto o pobre diabo deseja se realiza com incrivel facilidade. De principio preocupa-se com coisas minimas, receoso e ignorante da força terrivel que possui. Dela pode nascer o bem e o mal. Pois bem: vai nascer o caos. Os seus «milagres» são considerados como mero charlatanismo. Ninguem acredita nele. Mas o tempo passa, e como estranhos fenomenos de que ele é agente se repetem, intervem a finança e a justiça, coagindo o novo apostolo. Quererá Wells provar que se Jesus voltasse a este mundo, ninguem o acreditaria, ninguem o reconheceria? Talvez! Verifica-se, então, esta coisa prodigiosa. A estranha e misteriosa força que esse homem dispõe, ao serviço do bem, só o mal produz. Ele quere curar os enfermos, mas lembra-se que os profissionais da doença ficariam sem pão. Quere modificar, instantaneamente, o mundo, mas verifica que ele não está ainda adaptado para a bondade pura, para a felicidade suprema. A obra, funda de conteudo filocofico, tocando todos os problemas que agitam esta pobre humanidade, é cheia de amargos dilemas. A certa altura, o heroi de Wells proclama:

Mas para que serve o dinheiro? Ele não é preciso. Darei ao genero humano tudo quanto precisa. Será a paz!».

«Não—diz um *raisoneur*—será a inercia.

No final da obra, Wells reune todos os poderosos da terra, numa cena de grande teatro, intimando-os a fazer rapidamente, um plano de felicidade humana. Mal se entendem e com ambages ruidosos, sentindo que o dominio lhes escapa das mãos, pedem um praso. Mas a um gesto do heroi a terra pára, e toda a sua arquitectura fisica se despedaça, imobilizados os ritmos do seu movimento periodico. O filme acaba, e as três forças misteriosas, que delegaram no heroi o seu poder—reconhecem que o homem não atingiu ainda a sua plenitude intelectual.

Para lá se encaminha, mas lentamente. Esta audaciosa concepção, que acusa um alto toque intelectual, reveste-se para o publico da mais extraordinaria fantasia espectacular que podeis imaginar. Tem dois aspectos: o da imagem para os que quizeram apenas superficialmente vêr, e o da inteligencia para os que quizerem, profundamente, pensar. Mais uma singularidade desta obra, de forte envergadura, e cuja expressão tecnica está em absoluto á altura do seu notavel criador.—*A. P.*

Atrás do reposteiro

A gentil «vedeta» Beatriz Costa, que hoje reaparece no Variedades, depois dum forte ataque de gripe, foi substituida, nos dias em que esteve doente, pelos seus colegas Josefina Silva, Santos Carvalho, Virginia Soler e Zita Trindade.

— Uma entidade portuense adquiriu ha dias, por escritura, o Jardim de Passos Manuel e predios anexos, que vão ser demolidos para, no seu lugar, se edificar uma grande e moderna casa de espectaculos, segundo o projecto dum distinto arquitecto do Porto.

— A companhia do Sá da Bandeira, do Porto, com o seu empresario Antonio de Macedo e com o escritor portuense Arnaldo Leite, reuniu-se ontem num almoço, que se realizou na «Matilde», em Rio Tinto.

— O escritor teatral Mario Marques concluiu uma comedia original a que pôs o titulo de «A Milionaria de Caxias».

— O quadro artistico feminino do Maria Vitoria é constituido pelas artistas Carmencita Auber, Durvalina Duarte, Maria Salomé, Filomena Casado, Juvalina Pinto e Tina do Vale e a cantadeira Maria do Rosario.

— Repete-se hoje, no Trindade, a peça que ali se remontou ontem, «O Rosario», seguindo-se-lhe a 3.ª peça nova da temporada de Palmira Bastos, já pronta de ensaios, «O amor que chega tarde».

— Realiza-se hoje no Avenida, a ultima representação da comedia de Maria Matos, «A tia Engracia», em recita popular e a preços popularissimos em todas as localidades do teatro.

BOLSA DE LISBOA

8 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	960$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	995$00	994$00	996$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.039$00	1.039$00	1.040$00
» 4 3/4 1934 ..	1.181$00	1.180$00	—
» 5 1/2 0/0 1933	1.107$00	1.106$00	1.108$00
Consolidação 6 1/2 0/0 1930	—	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	—	1.811$00	1.818$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.810$00	1.840$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	188$50	188$00	188$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460$00	475$00
Espirito Santo port.	680$00	675$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	389$00	392$00
Portugal, portador.....	1.150$00	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança.....	—	—	930$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	203$00	206$00
Nacional.....	—	—	775$00
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	68$00	—
» » privilegiadas	18$00	17$80	18$00
Aguas de Lisboa, port..	—	240$00	255$00
Cerveja Estrela	386$00	385$00	386$00
Cimentos de Leiria	—	500$00	525$00
Credito Predial	20$40	20$30	20$40
Gaz e Electricidade.....	321$00	320$50	321$50
Portugal e Colonias.....	57$10	57$20	58$00
Navegação.....	84$00	83$00	85$00
Portuguesa de Pesca....	282$00	280$00	283$00
» de Tabacos.	410$50	410$00	410$50
Tabacos de Portugal....	385$00	381$00	385$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	200$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	381$00	380$50	381$50
Busi — 1.ª Emissão	47$50	47$50	48$00
» — 2.ª »	—	45$50	46$30
Ilha do Principe	483$00	481$00	485$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	360$00	357$00	361$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S.	—	92$50	—
» 7 0/0	109$50	109$50	110$00
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	119$00	119$00	120$00
Busi 9 0/0.....	120$00	119$50	120$00
» 6 1/2 0/0.....	116$00	116$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$41,1	22$45,2
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$02,3	9$04,0
Madrid	1$81,8	1$85,2
Amsterdam	12$20 5	12$22,7
Bruxelas	3$79,3	3$80,0
Roma	1$18,0	1$18,3
Zurich.....	5$15,4	5$16,3
Praga.....	$79,2	$79,4
Rio de Janeiro.....	1$33,2	1$33,4
Libra ouro	—	—

Missão de estudo

Parte depois de amanhã, no «Highland Brigade», para Paris e Bruxelas, em missão de estudo, o dr. Adolfo Faria de Castro.

Café Luso

Hoje cantam os apreciados artistas Alcidia Rodrigues, Vitor Daniel e José Marques Amaral, muito apreciado no sentimento. V. Ex.ª, quando desejar ouvir fado, com atenção, vá ao acreditado Café Luso. O grandioso Café Luso não é imitador e não receia confrontos. A sua ordem, a sua selecta e numerosa clientela, são a prova do que se afirma. O Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 29 a 33

ZENITH RADIO
Soc. Com. ELECTROTECNICA, L.da
R. Fanqueiros, 9, 19 — Tel.: 2 0376

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — A's 21 e 30
O homem que podia fazer milagres
um filme de Alex. Korda, com Roland Young e Joan Gardner

S. LUIZ — A's 21 e 30
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

CENTRAL — Telef. 2 4831 — A's 21 e 30
2.ª semana
O Medico e o Homem
com Harry Baur, Pierre Blanchar e Alice Field

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15
Ultima
As 5 Gemeas
curiosissimo filme para apresentação do fenomeno unico, as 5 gemeas Dione

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Na Roleta da Vida
uma alta comedia de grande interesse com Paul Canavagh

PARIS — Tel. 2 6777 — A's 21 e 15
Rose Marie
O veu das ilusões

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
A voz da Selva
com o popular Harry Piel
Noite de Nupcias

CAPITOLIO — A's 21 e 15 horas
Sob duas Bandeiras
A Florista do Ritz

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
INFAMIA
Uma noite no Grand Hotel

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Infamia
A Bala de Bronze

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
A SEVERA
No Palco:
Os bailarinos Gaby e Fenée

TRINDADE — Hoje: A's 9,45 h. — 2.ª Representação
O Rosario
Criação Sublime de Palmira Bastos

AVENIDA
HOJE: A's 9,45 horas
a Preços Populares
A TIA ENGRACIA
com
Camaroles a 20, 30 e 40$00; Cadeiras, 7, 9 e 12$00 e Superior, 5$00 e Galeria, 3$00

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Alcaçovas (D. Maria), D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira, D. Ilda Nunes Coelho Pery de Linde, D. Maria Margarida Manuel (Atalaia), D. Maria das Mercês Corrêa Guedes Erazão, D. Maria Sofia Mac-Brid Fernandes, D. Maria Francisca Vaz de Almada, D. Daina Saraga Nobre Biscaia, D. Maria Amelia de Sousa e Silva Mascarenhas Athayde e D. Rita Lima de Barros.

CASAMENTOS

No Porto, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria das Dores Melo da Silva Lelo viuva do sr. José Pinto de Sousa Lelo, e pelo sr. José Pinto da Silva Lelo, para seu filho e irmão Edgar, a sr.ª D. Carolina Maria de Azevedo Mendes Pereira Campos, gentil filha da sr.ª D. Iolina Mendes Pereira Campos e do sr. Ezequiel de Campos, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de janeiro.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria José Delgado Pulido Garcia.

Foi seu medico assistente o dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filha encontram-se muito bem.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distnto crurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Celeste de Jesus Fernandes.

Charcuterie Française

CHA' — Serviço esmerado. Rua do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
Trindade—A's 21 e 45—«O Rosario».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema.—A's 21.

Chales

E mantas de viagem

Armazem. R. dos Douradores, 150 2.º

Café Mondêgo

RUA DA BARROCA, 124 — *Telefone 25676*

HOJE — Estreia de Alfredo Marceneiro e Margarida Pereira. Variações por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. O Mondego é aonde se ouve o Fado com silencio.

Imperium

SALÃO DE CHÁ
ALMOÇOS .
JANTARES .
LANCHES PARA
CASAMENTOS .
BANQUETES .
RUA DE S. JUSTA 105 · LISBOA
TELEF.: 27527

Não vendam

ouro, prata e joias, sem consultarem o **antigo ourives Pimenta.**

Só na R. do Registo Civil, 34-A, ao Cinema Liz.

Não tem sucursais.

A obra cultural do municipio

Continuam a prestar os mais valiosos serviços á população de Lisboa as bibliotecas que a Camara Municipal tem espalhadas em varios bairros da cidade: — no Palacio Galveias, no Palacio da Mitra, nos Serviços Industriais de Alcantara e no 2.º Bairro.

Verifica-se que no mês de novembro findo o numero de leitores que se utilisou desse magnifico instrumento subiu a mais de oito mil, mantendo-se a frequencia constante tanto na leitura diurna como na nocturna. Eis os dados exactos: — na Biblioteca Central (Palacio de Galveias), 1.151 leitores de dia e 949 de noite, num total de 2.100 leitores; no 3.º Bairro, 1.629 de dia e 624 de noite, ou sejam 2.253; em Alcantara, 2.231 de dia e 945 de noite, o que prefaz 3.176; o Poço do Bispo (Palacio da Mitra), 452 de dia e 291 de noite, o que soma 743 leitores. Temos, por consequencia, 8.273 pessoas que se utilisaram das bobliotecas instituidas pela Camara Municipal, e que, de mês para mês, vêm aumentada a sua frequencia.

Como se sabe, estas quatro bibliotecas estão abertas ao publico todos os dias uteis, das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 20 e 30 ás 22 e 30.

Deve registar-se ainda que no mês de novembro fôram adquiridas pelo Municipio, para se distribuirem pelas suas bibliotecas, mais de oitocentas obras.

Monumento a Mousinho de Albuquerque

No dia 4 do corrente mês foi feita no notario Tavares de Carvalho, desta cidade, a escritura de adjudicação da construção do monumento a Mousinho de Albuquerque, a erigir em Lourenço Marques, aos escultores Simões de Almeida e arquitecto Antonio do Couto Abreu, primeiros classificados no concurso realizado.

Fôram outorgantes: por parte da subcomissão executiva de Lisboa, o presidente, general Vieira da Rocha; vice-presidente, conselheiro João de Azevedo Coutinho; tesoureiro, coronel Baptista Coelho, e secretario, coronel Andrade Velez; por parte do ministerio das Colonias, o agente geral das Colonias, interino, Julio Caiola, e os adjudicatarios. Serviram de testemunhas o major de cavalaria Vitorino Barata e o capitão de cavalaria Raul Martinho.

O monumento deve estar concluido três anos após a assinatura, isto é, até fins do ano de 1939.

Leiam semanalmente

Vamos lêr!

Por 1$20

ROMAGENS FUNEBRES

Dr. Magalhães Lima

Comemorando o 8.º aniversario do falecimento do sr. dr. Magalhães Lima, a direcção do Centro Escolar Republicano que tem o nome do ilustre democrata, a exemplo dos anos anteriores, realizou hoje uma romagem ao tumulo do saudoso tribuno republicano, no cemiterio dos Prazeres.

Pelas 11 horas, reuniram-se á entrada do cemiterio as direcções dos Centros Republicanos dr. Magalhães Lima, dr. Alexandre Braga e Boto Machado e do Gremio Escolar Republicano de Alcantara, com as suas respectivas escolas.

Pouco depois chegaram representantes dos Centros Republicanos Almirante Reis, dr. Antonio José de Almeida, Elias Garcia, Tomaz Cabreira e Alberto Costa, além de numerosas pessoas.

As crianças formaram em redor do monumento do saudoso democrata, colocando flores sobre o tumulo.

O sr. Valente Matos, em nome da Associação do Registo Civil, pediu um minuto de silencio em homenagem ao dr. Magalhães Lima, depois do que toda a assistencia se retirou.

Tenente Viriato de Lacerda

Passando hoje o 19.º aniversario do falecimento do capitão Viriato Correia de Lacerda, que morreu no combate da Serra de Mecula, em Moçambique, os oficiais que foram seus companheiros de armas promoveram hoje uma romagem ao seu jazigo, no cemiterio dos Prazeres.

A's 11 e 30 reuniram-se todos junto ao jazigo, onde o sr. capitão Julio Gomes collocou um ramo de flores em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e os srs. coronel Corado, major Paulo Rego e capitão Benard Guedes, que se destacavam do grupo de combatentes de Africa, outro ramo.

Outro comboio de excursão a Santarem no domingo, 13 de dezembro, organizado pela C. P.

A C. P. está organizando para o proximo domingo, 13, outro Comboio de Excursão de Lisboa a Santarem, o qual permite um agradavel passeio áquela interessante Cidade e regressar a Lisboa a horas de jantar.

Partida de Lisboa-R. ás 9 e 10, chegando a Santarem ás 10 e 20—Regresso de Santarem ás 17 e 20, chegando a Lisboa-R. ás 18 e 40.

Preço, 3.ª classe, 10$00; 2.ª classe, 15$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais e Sacavem.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio—1.º andar.

AERO-PORTUGUESA

CORREIO, PASSAGEIROS

MERCADORIAS

Partida do avião de Alverca no proximo SABADO, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } **DE SABADO**
Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.

33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

Sorte Grande

Os 6.000 Contos do Natal

Vendem-se na **Grande Casa Guerreiro Matias & Caiado, L.da, Rua Augusta, 40,** a **1.600$00** cada **Bilhete,** Decimos a **160$00** Vigesimos **80$00** e cautelas a **11$00** — Pelo correio mais 1$00.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (do Intendente) = TELEF. 4 7063

VISITA Á FABRICA NALLY

Os governadores coloniais que se encontram em Lisboa visitaram ontem de manhã as instalações da Fabrica Nally. Compareceram os srs. general Craveiro Lopes, coronel Lopes Mateus, majores Amadeu de Figueiredo, Raul Manso Preto e Carvalho Viegas, e seu ajudante tenente Apio de Almeida; Julio Cayola, agente geral das colonias; engenheiro Chambica da Fonseca, director geral de Estatistica; major Alvaro Neves Fontoura, secretario geral da Conferencia do Imperio; João da Silva Contreiras, chefe da secretaria da Conferencia; Artur de Castro Soromenho, antigo governador de Angola, etc.

Os visitantes fizeram-se acompanhar de senhoras de sua familia, e elogiaram as instalações modelares da Fabrica Nally, onde foram recebidos pelos socios e gerentes srs. Henrique Abecassis, Azevedo e Silva e Luiz Belo.

Conferencias

O sr. dr. Vasconcelos Carvalho realiza hoje, ás 21 horas, no Gremio de Arganil' uma conferencia subordinada ao tema «Arganil em Lisboa».

Cigarros sem nicotina

Acabamos de receber nova remessa de PATENT, a unica marca que se encontra á venda neste mercado, inofensivos para a saude, invento do Il.mo Sr. Dr. Gerold, professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos, que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, Ld.ª — Rua do Ouro, 295.

Leiam semanalmente

Vamos lêr!

Por 1$20

OUÇA!

O grande espectaculo, o melhor de todos e o mais barato é

A Minha Terra

todas as noites, no Coliseu, em 2 sessões

Nunca se viram em Portugal bailarinos como os famosos artistas Mercedes Willy & Raoul, que todas as noites assombram os espectadores do Coliseu, realizando na deslumbrante fantasia «A minha terra» as mais espantosas acrobacias de mistura com passos e atitudes de expressão comica e caricatural a que o publico corresponde irresistivelmente com explosões de gargalhadas e freneticos aplausos que chegam a interromper, por mais de que uma vez, o assombroso bailado.

Junte-se a isto os restantes numeros novos da alucida fantasia, que é o sucesso de momento na nossa capital, e teremos explicado o interesse sempre crescente do publico pelo espectaculo do Coliseu. Grande entusiasmo pelas duas sessões desta noite. Animação! Alegria! Sempre novidades! E a preços popularissimos.

A La Colonia Española

Favor pedir preços para trasladar-se a España em automoveis de 4 e 6 lugares, desconto 5960. **GARAGE ALVAREZ — Tel. 126 — Estoril** MONTE ESTORIL

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

Lisboa-Portimão

(Via Bareriro, Alcacer, São Tiago do Cacem, Odemira, etc.).

Dentro de poucos dias será publicado o horario desta carreira que em confortaveis camionetas, a C. P. vai inaugurar em breve.

WHITE HORSE

Cigarros de puro Virgínia

Fabricados em Londres

SEMPRE FRESCOS

10$50 - 20$00 - 50$00

em todas as tabacarias

ARTISTAS, POLITICOS, ESCRITORES...

A "evocação do Martinho"

vai realizar-se no tradicional café lisboeta

por iniciativa do Grupo «Amigos de Lisboa»

Dos Cafés de Lisboa, aquele que mais tradições conserva—entre fumos da politica, do espirito e da burguesia acomodada ou irrequieta de além—é o Martinho. As suas anecdotas davam livros; a sua historia constituiria um volume, onde havia de passar, salpicada de glorias e de desvarios, a vida social portuguesa do seculo passado e do começo de XX.

Mercê da evolução dos costumes, do transformismo das cidades e de factos da vida privada do comercio que escapam á observação superficial, o «Martinho do Rossio» já não é o Martinho antigo, pois o seu caracter transtornou-se com o andar do tempo.

Mas é será e sempre um Café representativo, com as tradições e anecdotas coladas ás paredes modernas, como patina de monumentos.

O Martinho, e não comporta esta noticia outras notas elucidativas, data de 1845, e fundou-o Martinho Bartolomeu Rodrigues, que se instalou num dos dois predios ali acabados de construir em terrenos que a Camara Municipal vendera três anos antes ao ferrageiro das Portas de Santo Antão, Antonio José da Silva.

O Martinho é sensivelmente da idade do Teatro Nacional e do quarteirão Cadaval no Rossio. Tem 91 anos... Não é o mais velho de Lisboa: o Martinho da Arcada, que fôra antes Casa da Neve, Casa de Café Italiana (pertenceu a um Domingos Mignani) e Café do Comercio—vem de mais longe, fins do seculo XVIII e pertenceu igualmente ao mesmo Martinho Bartolomeu.

O Café Martinho, do Rossio, é pois uma representação viva, posto que desfigurada, dos ultimos cem anos alfacinhas. O Suiço, que é seu gemeo, não logrou nunca adquirir um caracter estavel. Com efeito o Martinho reveste-se de um aspecto subjectivo—literario, politico, artistico—que, áparte os cafés esquecidos dos tempos de S. Carlos e da bohemia doirada nenhum outro logrou.

Foi «chique» diremos melhor foi «janota»; critico, contundente, «tertulio», pé-fresco e conservador, birbante e prudente, picardo e generoso; cronica do seu tempo, paradeiro de «dandys» e de estetas, mesa adfacinha de nomes grados, cujas vidas por ali deslizaram em amenas horas do romantismo e do realismo, da conjura eterna dos patuleias antigos e dos «talassas» de ha quinze anos.

No Martinho—servia-se com talheres de prata...

* * *

A «Evocação do Martinho» vai ser feita, por iniciativa do Grupo dos Amigos de Lisboa, no sabado 26, a seguir ao Natal. Os proprietarios actuais, familia Alvarez, aceitaram com carinho a idáa, que não oferece para eles interese lucrativo, e que na intenção de contribuir para a instalação condigna daquele grupo, dará a quem á reunião quizer ou tiver possibilidade de assistir umas horas de prazer alfacinha, de sentido literario ameno.

Depois das 11 horas o Café encerra as suas portas; começa então a interessante noite de Evocação do Martinho, e para a qual ha apenas 200 mesas, que dão um total de cêrca de 500 lugares apenas—lugares de convite.

Servir-se-á um prato caracteristico do Martinho antigo, escolhido da sua ementa alfacinha, e se já não pode voltar á cena o Valentim—voltam os talheres de prata.

Não ha conferencias nem discursos; tudo decorrerá em festa despretenciosa, com um pouco de espirito, pelo menos aquele que rezultar da evocação das gloriosas figuras altas—que ao Martinho pertenceram.

Não ha discursos; haverá legendas de meia duzia de minutos, legendas evocativas, traços soltos de outros tempos, algumas das quais podemos revelar já.

Luiz Pastor de Macedo, num tom de tertulia dirá do pensamento da iniciativa do Grupo «Amigos de Lisboa»; Matos Sequeira fará a historia do Martinho numa centena de linhas do seu estilo descritivo, neste caso especial mais gracioso do que erudito; o dr. Hipolito Raposo evocará o Eça e o Martinho, numa legenda de ligeira amenidade; o dr. Tomaz Colaço evocará, na sua maneira distinta, Fialho e os seus companheiros; Norberto de Araujo tratará Bulhão Pato, lirico e fidalgo; D. Alberto Bramão fará desfilar os politicos do Martinho; o dr. Pinto de Lemos falará sobre os ultimos frequentadores, e um Poeta de raça, de alto espirito e suave ironia — que do Martinho foi, politico e literato esculpe a sua legenda em versos que uma actriz, ilustre e simpatica, cujo nome materno tem tradição artistica, recitará.

E eis a noticia a largos traços, noticia simpatica, que a centenas de espiritos agradará—e porque não a milhares?—de uma iniciativa que vai realizar-se, dentro do quadro espiritual do Grupo dos «Amigos de Lisboa».

A noite do Martinho, que se prolongará além da hora normal, será em 26 deste mês um ponto de reunião de artistas, literatos, amantes do espirito tradicional de Lisboa de um passado proximo.

* * *

A Junta Directiva do Grupo «Amigos de Lisboa», cuja séde provisoria funciona na Sociedade Propaganda de Portugal, ao Chiado, comunica-nos que os socios do Grupo poderão fazer até ao dia 14 do corrente as suas requisições de bilhetes de convite para a noite de «Evocação do Martinho», em numero reduzido quanto possivel, dada a pequena lotação do café. Para os socios o preço é de 10$00, e de 20$00 para as pessoas que não sejam socios. Os convites, em caso de necessidade, e que se admite, serão rateados.

BARRETO DA CRUZ

Está de luto por falecimento de sua esposa, D. Marie Louise Barreto da Cruz, o nosso prezado amigo, antigo camarada de Imprensa e ministro plenipotenciario, sr. Luiz Barreto da Cruz.

O funeral da ilustre senhora realizou-se ontem da Quinta da Fonte da Arcada, em Caxias, para os Prazeres.

Acompanhamos o sr. Luiz Barreto da Cruz na sua dôr, e aproveitamos para lhe testemunhar a nossa mais viva e leal simpatia.

Um "complot,, no Japão

CHANGAI, 8—Comunicam de Toquio ter-se descoberto um «complot» contra Hirota. Foram presos alguns individuos entre eles um tal Hiroshi Watanabe que dirigia a conjura.—(A.)

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do

"RASEAL"

Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

O melhor BOLO-REI é o da

PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

O acôrdo naval

anglo-alemão

será executado até 1942

BERLIM, 8—O programa das construções navais, fixado pelo acôrdo germano-britanico, deverá executar-se antes de 1942. A frota alemã terá 420.000 tonel., ou seja 35 0/0 da frota inglesa. Até 1937 construir-se-ão 260.000 toneladas e as 160.000 que restam devem ficar terminadas em 1942. Neste ano, e segundo este programa, a Armada alemã contará: 2 navios de linha de 26.000 toneladas, 3 de 35.000; 3 cruzadores-couraçados de 10.000 toneladas (tipo de algibeira»); 2 porta-aviões de 19.500 toneladas, 13 cruzadores ligeiros de 6 a 10.000, 40 torpedeiros e submarinos de diferentes tonelagens.—(Havas)

A posição do Vaticano

VIENA, 8—A Santa Sé prepararia uma grande ofensiva contra o bolchevismo e contra o neo-paganismo, simultaneamente, bem como contra todas as formas de irreligiosidade, assim informa o correspondente em Roma da «Reichs-Post».

Este jornalista noticia que, por iniciativa de Mgr. Pacelli, o Santo Padre convidou todas as Nunciaturas a dirigirem ao Vaticano um relatorio pormenorizado sobre os meios de aplicação, no seu raio de acção, da Enciclica. Quadragesimo Ano. Uma vez estudados os relatorios, o Vaticano dirigiria aos catolicos de todo o mundo instruções para a organização da luta sistematica contra o materialista, comunista, neo-pagão e contra a indiferença religiosa. Tratar-se-ia, conclui o jornalista, duma vasta acção organizada segundo os métodos americanos, que o Cardeal Pacelli estudou na sua recente viagem aos Estados Unidos.—(Havas)

BEATRIZ COSTA

A ACTRIZ QUE ENCHE DE PRESTIGIO A FAMOSA REVISTA

Arre, burro!

QUE POR MOTIVO DE DOENÇA NAO TOMOU PARTE NO ESPECTACULO DE ONTEM DO

VARIEDADES

RESTABELECIDA, POREM, JA'

HOJE

REAPARECERÁ NA INTERPRETAÇAO DAS SUAS FAMOSAS CRIAÇÕES, PROSSEGUINDO ASSIM

Arre, burro!

A SUA BRILHANTE CARREIRA, COM O CONCURSO DA GRANDE VEDETA

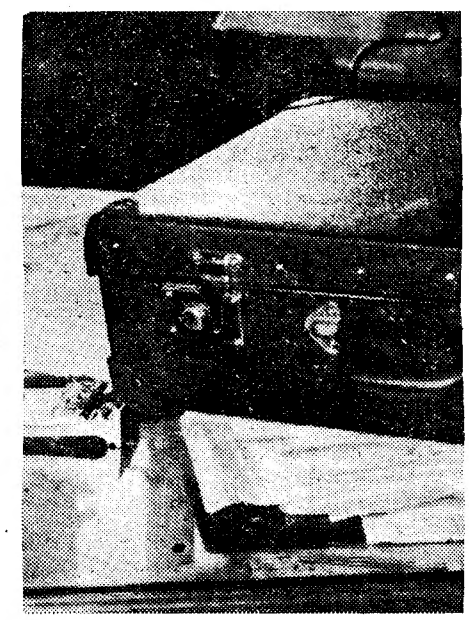
BEATRIZ COSTA

O CRIME DA RUA F

Já apareceu a

que o crimin

numa escada da



O crime da rua Rodrigo da Fonseca continua a interessar a opinião publica e os investigadores que desde a prmeira hora trabalham dia e noite para levar a bom termo a missão de que estão investidos. A Policia tem seguido todas as pistas indicadas em casos desta natureza, para esclarecer o misterio. Tem sucedido por vezes, que muitas pessoas que podiam e deviam fornecer os dados precisos á policia, só tardiamente, e muitas vezes forçadas pelas circunstancias, fazem declarações que podiam ter prestado de inicio. Só quatro dias depois do crime a Policia veio a ter conhecimento do desaparecimento da mala da vitima, assim como doutros elementos que mais tarde apareceram e que se fôssem dados logo de principio permitiriam uma orientação mais eficiente para as investigações.

Sobre o desaparecimento da mala da vitima, houve até quem afirmasse que não tinha havido roubo.

Mas a Policia não desistiu de saber o paradeiro das roupas e da referida mala, percorrendo estabelecimentos de penhores, ferro-velhos e varias casas onde a criada costumava ir de visita. Por fim o sr. dr. Eurico Serra, falando com os jornalistas, pediu-lhes que insistissem nos seus jornais sobre o desaparecmento da mala da vitima. E a noticia surtiu os efeitos desejados.

Esta manhã a rua do Arco a Alcantara esteve em estado de sitio por causa da mala.

No dia do crime deviam ser umas dez horas, a sr.ª D. Generosa de Jesus Zacarias, residente na rua Gilberto Rola, 56, 1.º, a Alcantara, mandou uma sua filha, de nome Judite Zacarias, comprar pão ao padeiro. A pequenita, ao descer a escada, quasi ao fim dos ultimos degraus, encontrou atravessada num dos degraus uma mala de mão, que deve ter sessenta centimetros de comprido por quarenta de largura. A pequenita voltou atrás, bateu á porta e disse á mãi que estava uma mala na escada. A sr.ª D. Generosa veio ver do que se tratava, mas não ligou importancia de maior ao caso.

Pouco depois, subia a escada a inquilina do 2.º andar, sr.ª D. Ernestina da Silva, que regressava da praça, e, vendo a mala, bateu na porta da sua vizinha a comunicar o caso. Trocaram ambas impressões sobre o conteudo da mala, mostrando-se ambas preocupadas com o misterioso achado. Por fim, a sr.ª D. Ernestina resolveu ir á mercearia em frente do referido predio, e dirigindo-se ao dono do estabelecimento disse-lhe:

—O' sr. Antonio! Na escada do meu predio está uma mala nova. Tanto eu como a minha vizinha temos receio de lhe mexer! Se passasse por aí um policia...

Nessa ocasião estava ali uma mulher de nome Herminia Loureiro, residente na rua do Arco, 12, que disse.

—Vocês têm medo de tudo... Onde está a mala, que eu vou lá ver.

E fôram ambas. Nessa altura, já a sr.ª D. Generosa estava tambem na escada, de guarda á mala. A Herminia, perante a admiração das inquilinas do predio, abriu a mala e viu o que ela continha: roupas, retratos, cartas, novelos de lã. E disse depois:

—E estavam as senhoras tão assustadas com isto! Eu levo a mala para minha casa

Barbosa & Costa L.da

Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone 23562

São Luiz: O melhor espectaculo do Ano!

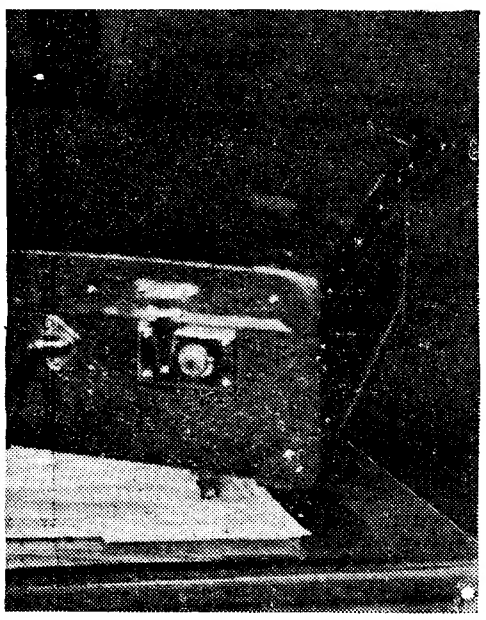
"BOCAGE"

um grande filme de LEITÃO DE BARROS

ODRIGO DA FONSECA

mala da criada

so abandonou
rua Gilberto Rola



e se aparecer o dono já sabem que sou eu que a tenho.

E nunca mais se falou no assunto, até hoje. As inquilinas do predio onde a mala foi encontrada, vendo nos jornais que a Policia procurava uma mala com roupas pertencentes á criada assassinada, lembraram-se da que haviam encontrado, e esta manhã dirigiram-se á rua do Arco, a casa da Herminia, a preguntar se ela lá tinha a mala. Esta disse que não tinha mala nenhuma e, como começasse a insultar as vizinhas, o caso tomou proporções de vulto. Juntou-se muita gente. Compareceu a Policia que levou as contendoras para a esquadra. Uma vez ali, tudo se esclareceu. O oficial de dia da P. S. P., sr. tenente Gaspar, comunicou por sua vez o caso ao sr. dr. Eurico Serra, que imediatamente se dirigiu para o local, acompanhado do chefe Antonio Augusto.

A Herminia foi conduzida para o Torel, com a já famosa mala, que apresenta uma mancha, talvez de sangue, na tampa, pelo que vai ser examinada no Instituto de Medicina Legal.

A mala foi abandonada, no local onde foi encontrada, ás dez horas, pelo que se presume que o criminoso, após o crime, tomasse um taxi, na rua Rodrigo da Fonseca, visto em frente do predio haver uma praça de automoveis, na rua Alexandre Herculano, ou no largo do Rato, pois não é muito crivel que fôsse de electrico.

O sr. dr. Eurico Serra enviará ao tribunal, como encobridores do crime, todas as pessoas que saibam alguma coisa sobre o assunto e não se apresentem, como o «chauffeur» que transportou o criminoso com a mala, caso ele não se apresente.

O mobil do crime seria o roubo, ou o furto da mala teria sido feito para despistar?

As roupas que ela continha não têm a mais leve mancha de sangue. Portanto, o criminoso não se serviu dela para ocultar o instrumento do crime.

O guarda 1364, da esquadra da Fonte Santa, Manuel Carlos, que conhece muito bem o canalizador Luiz Santos e que foi dado por este como testemunha de ter estado a falar com ele na manhã de 27, dia em que se deu o crime, disse que deviam ser 10 ou 10 e 30, viu vir da rua Possidonio da Silva o Luiz dos Santos, com um embrulho na mão.

Acrescentou ainda que o canalizador ia acompanhado doutro individuo, de chapeu claro, que aparentava ter 30 anos. Como se sabe, a rua Possidonio da Silva fica para os lados da rua Gilberto Rola.

Este depoimento compromete um pouco o canalizador. Quem será o homem de chapeu claro que o acompanhava na manhã do crime, ás 10 horas ou ás 10 e 30? Será o mesmo que o empregado da mercearia da rua Castilho encontrou a descer a escada quando ele subia? Nesse caso o canalizador conhece o criminoso e pretende ocultá-lo á Policia. Explicar-se-ia que ele não diga a razão por que tendo dito ao sapateiro com quem esteve de manhã que ia para casa do dr. Levy Marques da Costa, afirma agora que não foi lá e que só apareceu de tarde.

O BOLO-REI mais apreciado é o da
COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

EM SANTA CLARA

Volta a ser julgado
no Tribunal Militar
o assassino do dr. Silva Dias

Reuniu-se esta tarde o 2.º Tribunal Militar Territorial para julgar Joaquim Julio Coelho, acusado de, no dia 14 de setembro de 1931, ter morto a tiro, em Evora, o sr. dr Joaquim Maria da Silva Dias, sub-delegado do Procurador da Republica naquela comarca, que se encontrava dentro dum automovel.

Joaquim Julio Coelho fugiu então para Espanha, de onde regressou tempos depois a Evora, sendo preso. Nessa altura já fôra condenado á revelia, em 25 anos de degrêdo, como autor da morte.

O sr. dr. Domingos Rosado, defensor de Joaquim Coelho, requereu novo julgamento ao Supremo Tribunal Militar, o que foi deferido.

A audiencia abriu hoje ás 13 e 30. A sala estava cheia de pessoas que chegaram esta manhã de Evora para assistir ao julgamento.

Presidiu o sr. coronel Santa Clara, que tinha como vogais os srs. coronel Guedes Vaz e juiz auditor Almeida Homem. Serviu como promotor de justiça o sr. major Olimpio de Melo, estando a acusação particular confiada ao sr. dr. Campos Coelho.

Compareceram vinte testemunhas, de acusação e defesa.

Faltaram oito testemunhas de acusação e quinze de defesa, figurando entre elas o sr. dr. Paiz Teles e capitão Manuel Mendes Ventura.

O promotor de justiça declarou ao tribunal que faltavam duas das principais testemunhas de acusação, mas como o julgamento não devia ser adiado requereu, e foi deferido, que fôssem lidos os respectivos depoimentos, no momento oportuno.

A seguir suscitou-se um incidente juridico levantado pelo sr. dr. Domingos Rosado, que considerou ilegal a representação do dr. Campos Coelho como acusador particular.

Depois de terem ditado declarações para a acta o defensor, o promotor de justiça, o advogado de acusação particular e o juiz auditor, o sr. dr. Almeida Homem ditou para a acta a sua opinião e citou varias leis, julgando que se deve manter a representação do dr. Campos Coelho.

O presidente, coronel Santa Clara, e o vogal, coronel Cuedes Vaz, concordaram com aquele magistrado, indeferiram o pedido da defesa e mandaram prosseguir o julgamento.

Foi lido o libelo acusatorio, no qual se afirma que o crime foi praticado á traição e de surpresa. Leu-se tambem um documento do comandante da Policia de Segurança Publica de Evora em que se declara que o crime foi praticado com premeditação.

Recolheram em seguida as testemunhas de acusação e defesa e procedeu-se ao interrogatorio do reu.

As instancias são todas feitas pelo juiz auditor.

Primeira pregunta:

— Foi o reu que praticou o crime que vitimou o dr. Silva Dias?

Resposta:

— Nego essa acusação. Só muito mais tarde tive conhecmento desse assassinio.

O reu precisando melhor:

— Tive conhecimento, pouco depois, quando estava na Associação dos Bombeiros Voluntarios.

O juiz:

— Quando soube que lhe imputavam a responsabilidade da autoria do crime, que fez?

— Quando me, atribuiram essa responsabilidade já não me encontrava em Evora.

O magistrado salientando com clareza:

— Então fugiu?

— Fugir não. Saí de Evora porque corira o boato de que iam prender muita gente por motivo dos disturbios da noite de 13. Como já tinha sido deportado politico...

O reu Coelho descreve então o trajecto que fez de Evora até Espanha. Partiu de automovel até Beja, seguindo dali para

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A CRISE CONSTITUCIONAL BRITANICA

O primeiro ministro conferenciou
com alguns dos seus colegas
acêrca do projectado casamento do rei

LONDRES, 8.—O primeiro ministro teve hoje outra conferencia, não oficial, com alguns dos seus colegas do ministerio, acêrca da situação criada pelo desejo do rei de casar com a senhora Simpson, mas enquanto se espera pela resolução do rei não são de esperar quaisquer novidades de importancia.

Durante todo o dia de ontem o rei conservou-se em Fort Belvedere, onde recebeu, a noite passada, a visita de seu irmão, o duque de York, o qual jantou com Sua Majestade, demorando-se algumas horas em Fort Belvedere.

Cêrca da meia noite, chegou a Fort Belvedere Walter Monskton, «attorney geral» do ducado de Cornwall, o qual veio de Londres, onde conjuntamente sir Edward Peacock, recebedor geral do referido ducado, tinham ido conferenciar com o primeiro ministro. Monckton passou a noite em Fort Belvedere, de onde saiu de automovel esta manhã. Até este momento não ha indicação alguma de que o primeiro ministro faça qualquer declaração hoje no Parlamento.

O triunfo obtido por Baldwin na Camara dos Comuns, e a declaração de mrs. Simpson foram os dois unicos acontecimentos publicos que ontem marcaram, respeitantes á soluçáo da crise que a Imprensa de Londres comenta.

O «Daily Telegraph» diz:—«O apoio prestado ontem pelo parlamento a Baldwin, contrastando com a impaciencia com que Churchill foi ouvido, vai dar força ao gabinete na atitude que tomou.— (Havas).

Viagem misteriosa de Londres a Cannes

LONDRES, 8.—Um avião especial largou de Croydon para Cannes com três passageiros.—(Havas).

A sr.ª Simpson irá para Italia?

LONDRES, 8.—Corre com insistencia o boato de que no caso em que o rei Eduardo não abdique a senhora Simpson irá só para a Italia, para o lago Maior ou lago de Como, para se subtrair á publicidade. Nos meios ingleses de Paris crê-se que o soberano não abdicará.—(Radio Roma).

A opinião do chefe do governo do Canadá

OTTAWA, 8.—O primeiro ministro, a proposito da crise inglesa, acaba de fazer mais as seguintes declarações:

—Cada país deve decidir—disse—se é prudente ou não discutir esta questão. Na minha opinião vale mais não dizer nada. Baldwin nas suas declarações definiu a situação de forma clarissima. As suas palavras são de molde a fazer compreender aos canadianos a oportunidade da atitude de reserva que o seu governo tem mantido.—(Havas).

UMA ESTRADA BERLIM-ROMA

BERLIM, 8—Vai construir-se uma auto-estrada entre Berlim e Roma. Serão aproveitados o troço Berlim-Munich, de que ficará concluida no proximo ano a parte até Nurenberg. E aquele (já ao serviço) que vai de Munich a Salzburgo. A estrada prolongar-se-á através da Austria, até o Brenner, onde ligará com a rede italiana. Hitler teve conferencias com o dr. Tort. inspector geral das estradas do Reich, e com o senador italiano Puricelli.—(Americana)

CAMARA CORPORATIVA

A Camara Corporativa reuniu-se hoje em sessão plenaria, após a reunião da comissão de verificação de poderes, para introdução dos novos procuradores srs. João Pereira da Rosa, do Gremio da Imprensa diaria, e Virgilio Pereira, do Gremio dos Retalhistas. Foram introdutores os srs. Diniz Bordallo Pinheiro, Roque da Fonseca, Horacio Gonçalves e Marques da Silva.

O sr. Virgilio Pereira fica a substituir o sr. Pastor de Macedo na secção 13.

Um bom jantar só acompanhado de
SAVORA
a rainha das mustardas

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DESORDENS NO MEXICO

NOVA YORK, 3.—Comunicam do Mexico que na capital se deram graves desordens. Os conflitos começaram entre grupos de operarios filiados em organizações rivais e continuaram, após a intervenção da Policia. Ha mortos e fizeram-se centenas de prisões. As desordens estão relacionadas com a eleição do Conselho da Conciliação.— (Americana).

OS INGLESES NA INDIA

BOMBAIM, 8—Foi enviada uma expedição punitiva para o vale de Khashora, fronteira nordeste, onde duas colunas britanicas foram recentemente atacadas pelos indigenas revoltados, ás ordens do fakir de Ipi, causando-lhes vinte mortos e mais de cem feridos.—(Americana)

A POLITICA GREGA

ATENAS, 8.—Acusado de preparar um movimento revolucionario com o auxilio de alguns oficiais e altos funcionarios contra o governo Metaxas, foi preso o ex-presidente do Conselho Nicalakopulos. Tiveram a mesma sorte muitos dos implicados na conspiração, entre eles Rhallys. Alguns fôram deportados para uma das ilhas do Egeu.— (Americana).

Morte de um policia

PORTO, 8.—(*Pelo telefone*).—Quando esta manhã se encontrava de serviço na travessa do Pinheiro Manso, foi acometido de um ataque o guarda da policia de segurança n.º 1.032, da 16.ª esquadra Manuel Ventura da Silva, de 38 anos.

Presume-se que tenha sido provocado pelo frio. Transportado ao hospital militar chegou ali já morto.

Para complemento de um bom jantar.... um bom café; e êste só no
"Madrid"

TIVOLI: Um filme que faz rir e que faz pensar!
O homem que podia fazer milagres
A historia humoristica dum homem que quiz fazer parar a terra!

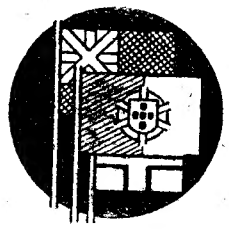
Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente dos maiores sanatorios de Davos-Suiça
Doenças dos Pulmões
RUA DO CARMO, 69, 1.º
Tel. 25358
Cl. pobres ás 11 horas

A's Fabricas de Malhas

Algodões, lisos e mesclas. Tintas solidas. Vende. A. Barata. Av. Visconde Valmor, 30, 1.º E.—Tel. 4 5491

Não comprem

JOIAS sem ver os preços **BARATISSIMOS** porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da, Rua de S. Paulo, 186,** proximo a Casa da Moeda.



Execução Rapida — Alfaiataria Confecções, Lãs, Sedas, Peles e Veludos — **Casa das Bandeiras** — 223, Rua dos Fanqueiros, 227 — Telef. **2 6126**

DECAUVILLE

Vendo, novo com vagonetas e curvas, placas, agulhas

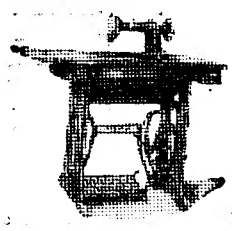
União Sucatas, L.da

Rua Arco Alcantara, 46

Telefone 2 6030

DANÇA

Ensina Mlle. Berta, em 6 lições, 60$00. Rua das Flores, 33, 1.º



MECA

COSE E REMATA

Leve e Silenciosa

PEÇAS SOLTAS

Concertos Afiançados

M. F. PINTO

44 — P. DO BRASIL — 44

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO,** Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 1550.

SUCATAS

Compra de ferro fundido de maquinas a $40 o quilo, posta nos armazens da Rua do Arco, a Alcantara, 46.

UNIÃO DE SUCATAS

Telefone 2 6030

MAPLES

EM PELE E TECIDOS MODERNOS desde 90$00

Vende o fabricante

Mario Martins

Rua Alves Correia, 55

Telefone 2 9611

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.

Havaneza Chiado — LISBOA.

Amadores Fotograficos

Executamos com a maxima perfeição e rapidez, todos os trabalhos fotograficos para amadores.

Peçam tabelas de preços.

Tabacaria Inglesa

Cais Sodré, 18 — LISBOA

PARTEIRA

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos. Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Telef. 2 9607

Dançar

Estilo moderno ensina prof. **Santos Monteiro** e suas ajudantes. **R. Mousinho da Silveira, 27, r/c.** (á Avenida). **Tel. 4 9027.**

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27521—Barros Queiroz, que ficara bem servido.

de 12$00

Lote especial d'A Mariazinha

Este lote é o produto duma combinação feliz. Entram nele os melhores cafés, criteriosamente doseados. Dai resultou um raro tipo de café que tem criado sincero e justo entusiasmo entre os seus consumidores.

Pode dizer-se que é o café dos "Amigos do Bom-café„.

Tem sido afirmado por dezenas de clientes que ainda não provaram café de igual sabor, apesar de o terem pago a 18 e 20 escudos.

Este lote reune, na verdade, as 3 qualidades apreciadas: côr... aroma .. paladar.

Este lote é moido á vista do cliente, no momento da compra.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

Proxima extracção

6.ª feira — 11 do corrente

300.000$00

Bilhetes e fracções aos preços correntes

NATAL!

NATAL!

NATAL!

SEIS MIL CONTOS!!

Estão á venda na Casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA

Na vespera do Natal, dia 24 de Dezembro, é a

Grande Lotaria do Natal

6.000:000$00

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigésimos a	80$00
Cautelas a	11$00

Pelo correio mais um escudo

Não espere que se acabem ou que fiquem mais caros.

Faça hoje mesmo o seu pedido à Casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA

N. B. — Não se enviam remessas á cobrança.

RETROZARIA VOGA

O mais completo sortido em

Artigos de novidade

Bijouteria fina

Lãs nacionais e estrangeiras

Tules, grinaldas e tecidos de seda para noivas

Rendas para roupas interiores

Novas instalações - Novo sortido - Novos preços

Sempre as ultimas novidades

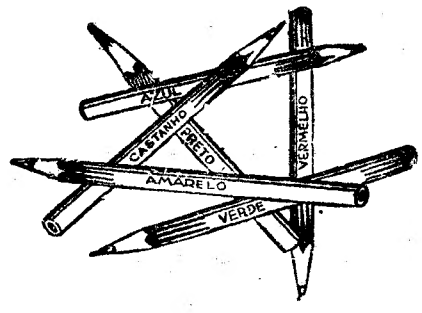
268, Rua Augusta, 270 -- Telefone 2 2325

O BRINDE!!!

Para seu { Noivo / esposo / ou filho } **A PRATICA E UTIL LAPISEIRA "NORMA"**

2 — 3 — 4 ou 6 côres numa só lapiseira

SUBSTITUI OS INCOMODOS LAPIS ▶



VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE **4$00** c|premio pela lotaria

NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112 Esquina R. do Crucifixo (Não confundir)

A pronto 75$00

Telef. 2 6483 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A POPULAR

Pensão Restaurante-Café

7, R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz)

LISBOA

— DE —

EUGENIO & MARTINS

Nesta casa encontrará V. Ex.ª um primoroso serviço de almoços, jantares e á carta, a preços economicos e os vinhos das melhores regiões

Aceitam-se comensais a preços convidativos
Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ENCERADOS
Vendas e aluguer
R. CAIS DE SANTAREM, 66
Telefone 24085

ESTRANGEIRO

Passadeiras em todos os generos
os melhores preços
Casa Quintão
Rua Ivens, 32

JULGAMENTO DO ASSASSINO

do representante nazi na Suiça

COIRE (Suiça), 8—Começará amanhã o julgamento de David Frankfurter, assassino de Guilherme Gustloff, chefe do grupo nacional-socialista da Suiça. O reu será defendido pelo celebre advogado de Zurich, Curti.—(H.)

O interesse na Alemanha

BERLIM, 8—O julgamento de David Frankfurter é actualmente a principal preocupação da Imprensa alemã. Partiram para Coire enviados especiais de muitos jornais alemães. Alguns jornais aludem já ás «repercussões eventuais que este julgamento tenha nas relações entre o Reich e a Confederação helvetica».

O «Berliner Boersen Zeitung» escreve: «O crime não foi cometido unicamente contra um alemão, mas contra toda a nação alemã, pois Gustloff representava o nacional socialismo na Suiça».

No «Lokaal Anzeiger» um seu enviado especial escreve: «A responsabilidade moral do assassinio pertence aos agitadores bolchevistas e judeus que durante anos puderam trabalhar á vontade na Suiça».—(Havas)

CATRASTROFE NAS FILIPINAS

Milhares de pessoas arrastadas pelas aguas para o alto mar

MANILA, 8—Milhares de pessoas foram arrastadas pelas inundações no vale de Gagayan, ao norte da ilha Luzon.—(Havas)

MANILA, 8.—Segundo novos pormenores as aguas cobriram umas 50 vilas, ao norte da ilha de Luzon. As pessoas que se encontravam naquelas localidades foram levadas pela corrente para o alto mar. E' impossivel, por enquanto, computar o numero de vitimas.—(Havas).

"Record„ Paris-Toquio

LE BOURGET, 8.—Jean Perraud e Gilbert Denis levantaram vôo ás 8 e 38 para tentarem fazer o «récord» da ligação aerea Paris-Toquio, no seu aparelho «Simoum». A primeira aterragem será em Benghazi.—(Havas).

Politica suiça

BERNE, 8. — Maurice Trollet foi nomeado presidente do Conselho Nacional para o ano de 1937, e Hausser, presidente do Conselho de Estado, tambem para o mesmo periodo. — (Havas).

O Papa melhorou

CIDADE DO VATICANO, 8. — As melhoras que ontem começaram a verificar-se na doença de Sua Santidade continuam a acentuar-se para o que contribuiu muito a noite tranquila que passou. As condições de saúde de S. S. tendem a normalizar-se. De todas as partes da Italia e do mundo continuam a chegar dezenas de milhar de telegramas e cartas fazendo votos pelas melhoras e dando noticias das preces que se fazem pela saúde do Pontifice. — (Radio Roma).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Manifestação em Niort

NIORT, 8.—O presidente da Confederação Geral da Produção Francesa devia falar ontem á noite nesta cidade sobre o problema colonial francês e a luta contra a crise. Mas os socialistas e comunistas haviam decidido fazer uma manifestação e á abertura da sessão, que se realizava num teatro, uns quinhentos manifestantes começaram a assobiar, gritar e cantar a «Internacional». Durante meia hora o barulho foi ensurdecedor, até que o presidente da sessão mandou chamar a policia. Esta interveio e pôde fazer sair uma parte dos manifestantes, mas outra parte resistiu. Finalmente com a chegada da Guarda Movel os mais recalcitrantes consentiram em retirar-se, enquanto a assistencia cantava a Marselhesa.—(Havas).

A chuva e a geada

causam transtornos em Londres

LONDRES, 8.—A geada misturada com a chuva fina que caiu de madrugada tornou as ruas escorregadias, com grande perigo para o transito. Nos arredores da capital as ruas e os passeios tinham o aspecto dum campo de patinagem e os piões tiveram de usar de infinitas precauções para poderem alcançar meios de locomoção a fim de se dirigirem para o trabalho. Os comboios suburbanos sofreram atrazos que variaram entre 15 e 30 minutos, tendo de se suspender alguns serviços.—(Havas).

O vôo de Mermoz

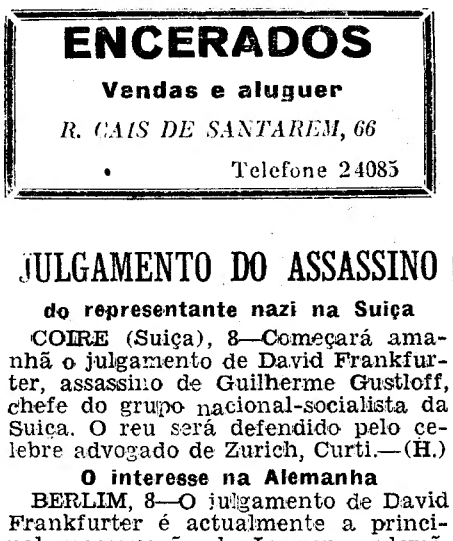
RIO DE JANEIRO, 8—Continua a não haver noticias de Mermoz.—(H.)

Economia! Economia!

Amanhã será exposto o tal novo modêlo do

Automovel Super utilitário

que pela sua capacidade de condução — 4 passageiros — e consumo minimo (6 litros aos 100 k.) — não terá concorrencia



Uma lata de **Sardinhas de Conserva** desperta o apetite e satisfaz o apetite.

Com pão fresco e manteiga fina é comida saborosa.

Uma delícia **es pe ci al!**

CAIDVELA

A DESCOBERTA DE BELEZA FEITA POR UM MÉDICO APAGA AS *rugas profundas*

Rosto todo enrugado PARECE TER MAIS DE 50 ANOS

Rugas desaparecidas PARECE TER 30 ANOS

Simples e barata, a descoberta do Professor Dr. Stejskal permite a tôda a senhora parecer alguns anos mais nova do que a verdadeira idade. Depois de ter descoberto que as rugas são devidas ao desperdício dum precioso elemento da pele, chamado Biocel, êste eminente sábio, da Universidade de Viena, conseguiu encontrar um meio de restituir a juventude aos tecidos. O verdadeiro Biocel, obtido de animais novissimos, está contido presente e exclusivamente, no Creme Tokalon, Côr de Rosa. Aplicado á noite, antes de deitar, e absorvido durante o sôno, apaga as rugas e torna a pele rija e aveludada. Os músculos flácidos do rosto são reforçados e as olheiras papudas desaparecem. De manhã, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), antes de se empoar. Este é branqueador, tónico e adstringente; suprime os poros dilatados e os pontos negros. Garante-se que êste tratamento «Gémeos de Beleza»—noite e dia—dará ao seu rosto uma frescura e um encanto juvenis, porque, não dando resultado, ser-lhe-á restituido o seu dinheiro. Começando, hoje mesmo, a usar o Creme Tokalon poderá constatar imediatamente os seus efeitos.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se a Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong

Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA. Rua Nova do Almada, 80. LISBOA.

RIPOLIN

A melhor tinta para pintura
Sem receio de contestação ou confronto
Exigir a marca registada

White Horse
WHISKY
VELHISSIMO

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9083

PATENT WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

WAKEFIELD PATENT Castrol MOTOR OIL

EM SANTA CLARA

—o-o—

O segundo julgamento do autor da morte do dr. Joaquim da Silva Dias

(Continuação da pagina central)

Fuente de Oñoro e conseguiu empregar-se depois em Sevilha, nas obras do porto.

O juiz Almeida Homem:

— Mas se estava inocente, porque não se apresentou ás autoridades?

— Tencionava apresentar-me no dia da audiencia, mas não me deixaram.

Nova pregunta:

— Como é que o senhor conseguiu arranjar dinheiro para fugir para Espanha?

O reu responde rapidamente:

— Quando estive deportado, empreguei-me numa fabrica de conservas no Sul de Angola e juntei bastante dinheiro.

O sr. dr. Almeida Homem pretendeu que o reu lhe dissesse onde estava no momento do crime, ao que ele respondeu que se encontrava á porta da Associação dos Bombeiros Voluntarios, onde tivera tambem conhecimento dos tiros da rua do Geraldo, e que avisou até imediatamente o respectivo comandante.

O juiz frizou que ha testemunhas presenciais que dizem ter sido ele quem disparou o tiro contra o dr. Silva Dias.

— Podem dizer o que quizerem, mas não fui eu.

O juiz salientou tambem o facto das suas declarações de agora estarem em manifesta contradição com os depoimentos do seu tio e sua mãi e do sr. Vergilio Vieira, comandante dos bombeiros.

E' que enquanto o reu afirma que no dia do crime andava fardado de bombeiro, aquelas pessoas dizem que andava de fato preto e sapatos de polimento.

O reu, a uma nova instancia do juiz, disse que, após o crime, se dirigiu á praça do Geraldo, que estava repleta de gente, e permaneceu junto da agencia do Banco do Alntejo, com um camarada.

O magistrado inquire:

— Que fato envergava quando fugiu para Espanha?

— Fato preto e sapato de polimento.

O juiz leu uma passagem de Vergilio Vieira, em que afirma que o reu foi expulso no dia 16 da corporação, por abandono do serviço, e que ele na noite do crime lhe pedira para dormir no quartel, com receio de represalias.

O reu, com energia:

— Eu não dormi no quartel na noite do crime, mas sim em casa de minha mãi.

O interrogatorio do reu terminou ás 16 horas, sendo a audiencia suspensa durante 15 minutos.

Reaberta a audiencia, depôs em primeiro lugar o operario José Estevão Liberato. Declarou que, no dia do crime, saiu de casa, dirigiu-se á praça do Geraldo e ali encontrou dois colegas, Diogo e Manuel. Estiveram encostados á porta dum café, e momentos antes do crime viram passar o reu atravessando a praça. O declarante, com os seus companheiros, dirigiu-se depois á praça 28 de Mai e pouco depois viram rodar o automovel que conduzia o dr. Silva Dias, o qual parou junto á bomba da gasolina. A seguir ouviu-se um tiro, vindo a saber que ele atingira o dr. Silva Dias.

A testemunha declarou não saber quem dera o tiro, acrescentando que vira o reu atravessar o largo do Geraldo momentos antes do crime.

A audiencia continua.

A armada italiana

NAPOLES, 8 — Em presença das autoridades e de uma multidão de convidados foi lançado ao mar o aviso da marinha real "Pegasi„. Imediatamente depois do lançamento deste navio começaram os trabalhos do torpedeiro "Polux„. — (Radio Roma).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Um apêlo aflitivo á Cruz Vermelha de Genebra

para garantir a segurança dos refugiados em Madrid

GENEBRA, 8.—E' do seguinte teor o telegrama dirigido pelo representante da Comissão Internacional da Cruz Vermelha em Madrid á Comissão de Genebra: «Peço que comunique com toda a urgencia á Cruz Vermelha Internacional em Genebra a violação de extraterritorialidade da legação da Finlandia, que atinge a dignidade do corpo diplomatico acreditado em Madrid. Parece muito provavel que sejam violadas outras legações. Estão seriamente ameaçadas as vidas de milhares de espanhois. A Comissão da Cruz Vermelha pede que intervenha com toda a urgencia junto da S. D. N. para que esta examine a questão dos refugiados e lhes garanta a segurança o mais rapidamente possivel».—(Havas).

Nem separatismo nem autonomismo

BURGOS, 8.—Dum correspondente particular).—No «Diario de Burgos», depois de comentar as declarações do general Franco ao representante dum jornal francês, em que figura a frase «nem separatismo nem autonomismo», escreve Manuel Cendoya em artigo de fundo: «Tomem nota os catalanistas e principalmente os magnates da Liga Regionalista». Nós, os homens que olhavamos com receio os elementos destacados do catalanismo—politicos negociantes, que cercam o autentico governo de Burgos, só temos que felicitar-nos. O separatismo é uma planta cultivada pelos homens da «Liga Regionalista».—(Havas).

As noticias emitidas pela T. S. F.

SALAMANCA, 8.—*(Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital)*—A direcção da Imprensa e propaganda decidiu que a leitura das noticias oficiais nos postos de T. S. F. seja precedida da execução do hino da Legião «Soy valiente y leal legionario» e seguida alternadamente do hino dos requetés ou dos falangistas.—(Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 8—(Dum enviado especial da «Havas»): Foi impressionante o bombardeamento de Guadalajara pelos aviões insurrectos. Os trimotores eram 23, escoltados por diversos aviões de caça. O numero de bombas explosivas lançadas pelos aviões foi de 50, ignorando-se o numero de bombas incendiarias lançadas, que foi importante. Os estragos são grandes. Muitos edificios incendiaram-se e ficam completamente destruidos. O magnifico palacio do Duque do Infantado, considerado obra de arte, ficou destruido completamente. No cemiterio e hospital tambem cairam muitas bombas. O numero de mortos é superior a 20 e ha muitos feridos.—(Havas)

A inactividade na frente aragonesa

MADRID, 8.—O jornal «C. N. T.», orgão da Confederação Nacional do Trabalho, publicou ontem um artigo em que reclama um pouco de discreção relativamente ás questões de guerra. «E' preciso reconhecer-se—escreve—que não fazemos a guerra como queremos, mas como determinam as circunstancias. Atacamos quando podemos e quando é preciso. Para que tratar nos jornais dos motivos que determinam a inactividade em certas frentes?». Este artigo é resposta a alguns jornais catalães e madrilenos, que fizeram varias preguntas com respeito á inactividade na frente de Aragão.—(Havas).

O estabelecimento em Barcelona do «menu» de guerra

BARCELONA, 8.—(Dum correspondente particular).—Desde ontem começou a vigorar em todos os hateis e restaurantes o chamado «menu de guerra», que consiste em dois pratos a cada refeição. A sopa e o «hors d'oeuvre» contam como pratos. Dentro de poucos dias começarão a distribuir-se as senhas de racionamento familiar em numero de 280.000. A maioria dos jornais censura o encarecimento dos viveres e pede que se exerça uma severa politica de abastecimentos, se não se quizer lutar dentro em pouco com graves dificuldades.—(Havas).

A discutida viagem de Companys a França

PARIS, 8.—O «Populaire», a proposito da viagem que Companys devia fazer a Paris, escreve: «O governo francês, não tendo sido avisado desta viagem, fez saber por via diplomatica que teria muito prazer em receber Companys a partir de 7 do corrente, mas que achava inconveniente que o chefe dum Estado estrangiro discursasse numa reunião publica em Paris, o que de resto é contrario aos usos». O mesmo jornal acrescenta que por motivos que ignora a diligencia do governo francês não foi levada a tempo ao conhecimento de Companys. Foi, pois, o prefeito de Perpinhão que na fronteira comunicou a Companys que o governo desejava que ele adiasse a sua viagem a Paris até 7 do corrente. Finalmente, o «Populaire» declara: «Foi, pois, de boa fé, que Companys ficou surpreendido, visto supôr que os organizadores da reunião procediam com autorização do governo francês». Conclui, frisando a «má fé dos que atacam o governo sob tal pretexto».—(Havas).

Seguiram hoje para Espanha

400 camiões com roupas e viveres

Obteve um grande exito a iniciativa do Radio Club Português (C. T. 1 G. L.), para a organização do quarto comboio-automovel, com roupas e viveres destinados aos feridos nacionalistas espanhois.

Hoje durante o dia seguiram das diversas regiões para a fronteira cêrca de quatrocentos camiões que amanhã devem entrar em Espanha.

O comboio do Porto

PORTO, 8.—(Pelo telefone).—Como fôra anunciado, partiu esta tarde o comboio-automovel com roupas e viveres para os feridos nacionalistas espanhois, composto de vinte e uma camionetas do Porto, de Braga, de Famalicão, de Matozinhos e de Santo Tirso, e doze carros ligeiros, com pessoas das comissões angariadoras de donativos, representantes de jornais do Porto, etc.

Como comandante da coluna seguiu o sr. conde de Aurora, e como chefe do comboio o sr. capitão Henrique Baptista.

Todos os veículos levavam a parte superior dos radiadores coberta por grandes bandeiras verdes e encarnadas e sem qualquer outro distintivo além das palavras: «Porto-Portugal».

Como tripulantes e ajudantes seguiram pessoas das mais altas posições sociais.

O comboio foi precedido por um cortejo de sessenta automoveis que acompanharam a caravana até aos limites do distrito.

Nas ruas do trajecto, uma grande multidão presenciou o desfile.

Hoje, o comboio terá uma paragem em Viseu, onde os tripulantes jantarão, indo pernoitar a Fornos de Algôdres, donde seguirão amanhã para a fronteira.

ULTIMA HORA

BEATRIZ COSTA reaparece HOJE no VARIEDADES

A querida e popular «vedeta» Beatriz Costa, que ha dois dias foi obrigada a ficar retida em casa por motivo de doença subita, já hoje reaparece, nas duas sessões do teatro Variedades, interpretando todas as suas notaveis criações da revista «ARRE, BURRO!», entre as quais os numeros novos com que ultimamente foi ampliada a popularissima revista e nos quais Beatriz Costa alcança todas as noites os mais espontaneos e calorosos aplausos.

Os inumeros admiradores da festejada «vedeta» preparam para a noite de hoje vibrantes e carinhosas manifestações de homenagem.

RETIRO DA SEVERA

Deonilde Gouveia, Raquel de Sousa e José Porfirio

Hermanos RUBIANS — Concertistas de XILOFONE

Amanhã: **ALBERTO COSTA**

Agua Radium dá saude, força e vigor

DESEJA JANTAR BEM? ...

Então vá ao «Regina» e conhecerá o melhor entre os melhores (serviço em salas e saletas)—R. Serpa Pinto, 12 (ao Chiado).

ARCADIA Jantar-Concerto e "Soirée" 2 ORQUESTRAS 2 Argentina «Colman» e Sousa Pinto. VARIEDADES. Sabado, 12. — 1.° Baile de Mascaras

Maxim's HOJE—Orquestra Portuguesa Almeida Cruz e Variedades. Quinta-feira 10: 1.° Baile de Mascaras com 2 Orquestras. Reservam-se mesas